



## POLÍTICA ECONÔMICA

A restituição do IR, a correção do FGTS e pagamento de parte do 13º colocam cerca de R\$ 3 bilhões a mais em circulação

# Dinheiro extra para aquecer a economia

ELLEN NOGUEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Neste mês, cerca de R\$ 3 bilhões extras vão movimentar a economia do país. Esse volume adicional de dinheiro vem do pagamento da correção do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que começa a ser pago, do segundo lote de restituição do Imposto de Renda de Pessoa Física, que chegaram aos bancos hoje, e do reajuste de 19,71% dados aos aposentados que recebem mais de um salário mínimo por mês. Além disso, no Distrito Federal, serão R\$ 180 milhões a mais com o pagamento da primeira parcela do 13º salário aos servidores do Governo do Distrito Federal.

A expectativa da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) é que o mês de julho termine com crescimento de 4% a 5% nas vendas na relação ao mesmo período do ano passado. É uma reversão nos resultados, já que no mês passado, na comparação com junho de 2002, houve queda de 2,67% nas vendas. Fora esse dinheiro extraordinário, outro ponto que anima o comércio é a suspensão do recesso parlamentar neste mês, que garante um movimento maior na cidade.

Mas o principal destino desse dinheiro não serão as compras, mas o pagamento de dívidas. A CDL-DF estima que, neste mês, a inadimplência caia dos 9,84% registrados em junho para 6,35%, ou seja, mais de três pontos percentuais. "O consumidor se preocupa mais em limpar seu nome para depois ter crédito", diz o vice-presidente da CDL-DF, Edson Monteiro.

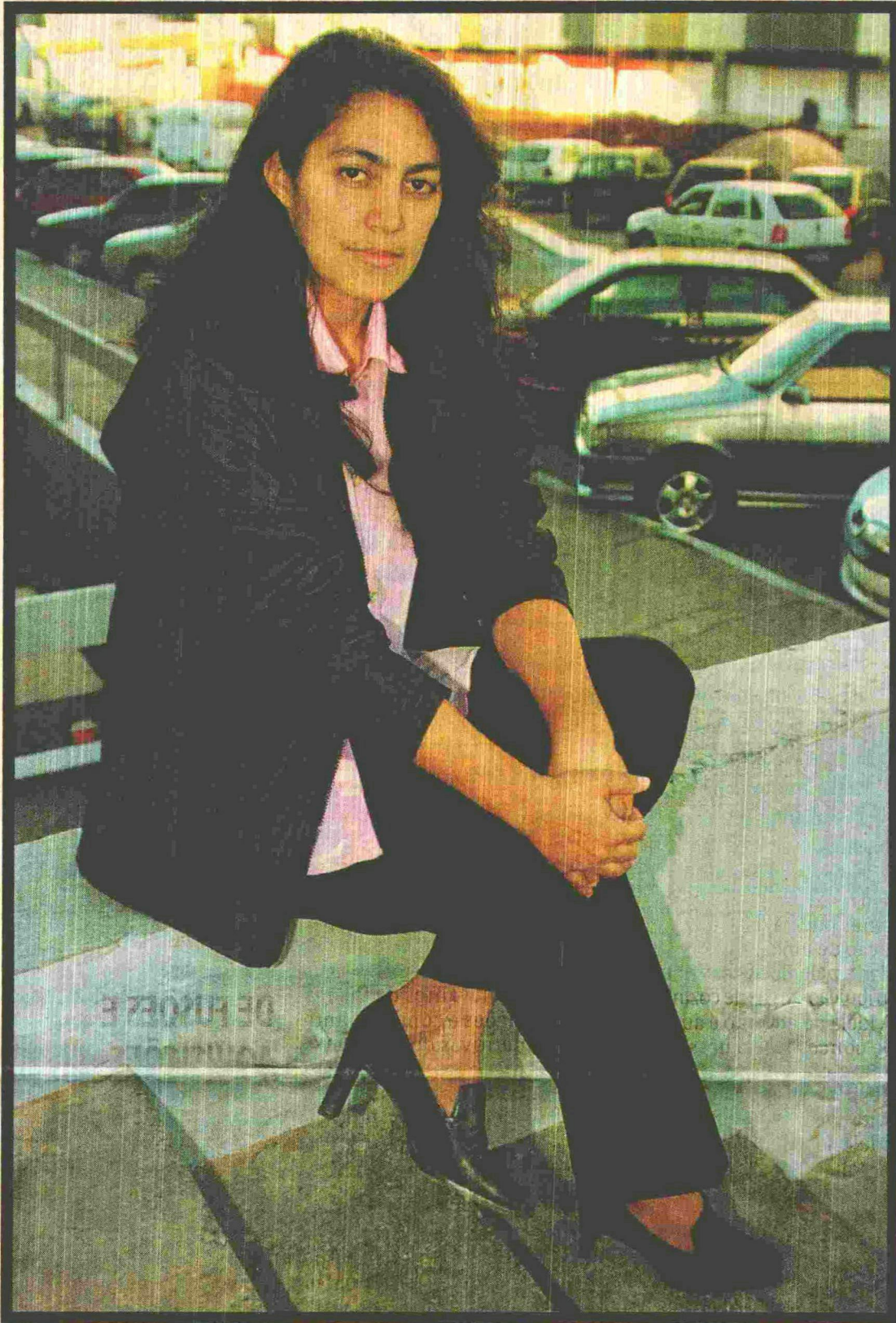
O professor de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Claudemir Galvani, diz que o dinheiro do Imposto de Renda e do FGTS, que serão pagos em todo o país, devem ir direto para o pagamento de dívidas no cheque especial e no cartão de crédito. "São os gastos que mais pesam no bolso do consumidor, já que os juros são muitos altos", afirma. Segundo a pesquisa de junho da Associação dos Executivos em Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), os juros médios no cheque especial estavam em 9,77% e no cartão, 10,63% ao mês.

## Dívidas

Bonifácio José de Moura, 51 anos, funcionário da Fundação Hospitalar, usou sua primeira parcela do 13º salário para pagar parte de sua dívida no cartão de crédito. "Paguei R\$ 500, mas a conta total passa dos R\$ 2.000. Não tem como usar o dinheiro em outra coisa que não as dívidas", afirma. Já Elaine Aparecida de Oliveira, 31 anos, funcionária da Secretaria de Trabalho, usou os R\$ 300 da primeira parcela do 13º para pagar parte do seguro de seu carro. "Estava para pagar isso há bastante tempo. O dinheiro ajudou bastante, mas não deu para fazer mais nada", diz.

Consumidores com o nome limpo são potenciais clientes a curto prazo, aposta o comércio. "Em menor proporção, parte do dinheiro extra deste mês já vai direto para as compras. Mesmo

Daniel Alves



ELAINE DE OLIVEIRA, SERVIDORA DO GDF, USOU OS R\$ 300 DO 13º SALÁRIO PARA PAGAR O SEGURO DO CARRO

## NO BOLSO

Extra	Quando	Quanto (em R\$)
Pagamento com correção do FGTS	A partir de hoje	1,2 bilhão
1º parcela do 13º salário no DF	Pago no dia 7	180 milhões
Aumento da aposentadoria	Começou a ser pago no dia 1º	910 milhões
2º lote de restituição do IR	Sai hoje	R\$ 900 milhões

que seja em produtos básicos, como os de supermercados", comenta Adelmir Santana, presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio).

O comércio também já prepara suas armas para seduzir o consumidor. Na segunda quinzena do próximo mês, logo depois do Dia dos Pais, a CDL-DF realiza o Líquida DF, que deve reunir mais de 6.000 lojas. Os descontos vão chegar a 60%.

Mas para o consultor financeiro Mauro Giorgi, nem as promoções devem ajudar muito. "Na situação atual, compras de roupas e eletrodomésticos, por exemplo, são as últimas opções para o consumidor. A primeira é

o pagamento de dívidas e a segunda, a compra de itens básicos, como os de alimentação."

## Supermercado

Um exemplo é o aposentado Raimundo Pinto da Cruz, de 78 anos. Os R\$ 200 a mais que ele recebeu no seu benefício, pago pela Previdência, elevando a aposentadoria para R\$ 1.300, foram para as compras de supermercado. "Com o aumento nos preços do feijão, da carne e do açúcar, tive de comprar menos. Agora vai dar para consumir um pouco mais", afirma. O reajuste não satisfaz o aposentado, que esperava receber o adicional no mês de maio, como ocorreu pa-

ra quem recebe benefícios no valor de um salário mínimo.

Hoje, a Receita Federal paga R\$ 900 milhões a 986.805 contribuintes que estão no segundo lote de restituição do Imposto de Renda. Sai hoje também uma parcela da correção do FGTS para quem tem entre R\$ 2.000 e 8.000 para receber, o que totaliza R\$ 790 milhões. No dia 23, 615 mil trabalhadores que assinaram o termo azul irão receber R\$ 460 milhões. Desde o começo do mês, a Previdência paga uma aposentadoria 19,71% maior para os que têm benefício superior ao salário mínimo. Só o gasto a mais com o aumento representa R\$ 910 milhões neste mês.